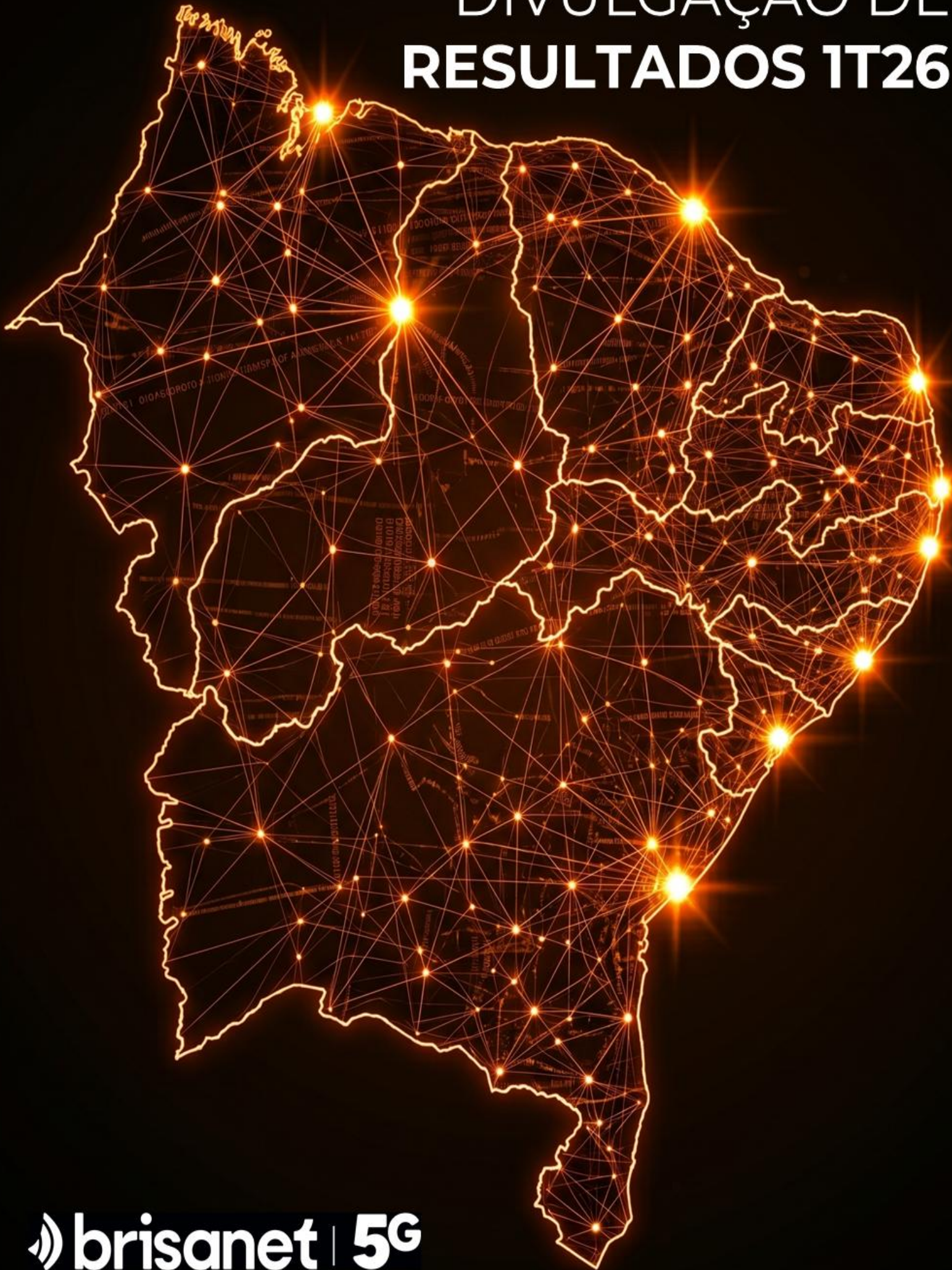


DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS IT26



EBITDA ALCANÇA R\$191,8 MILHÕES NO PERÍODO E R\$ 224,8 MILHÕES DE GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

A **Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A.** (“Companhia” ou “Brisanet”, B3: BRST3), maior provedor de banda larga fixa da região Nordeste, segundo o ranking da Anatel¹, e operadora móvel nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, anuncia hoje os seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26).

Desde dezembro de 2021, a Companhia é **uma das operadoras regionais móveis de 5G**, após arrematar três faixas de frequência no leilão realizado pela Anatel. Com um portfólio de produtos totalmente baseado em fibra óptica, a empresa está autorizada a operar nas regiões Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. A oferta comercial do serviço 5G teve início ao final de 2023.

Brisanet	1T26	4T25	1T25
Destaques Operacionais (Em milhares)			
Cidades atendidas FTTH	159	158	158
Portas de Acesso - milhares	4.775	4.753	4.731
HPs adicionados - milhares	46	11	27
HP Totais - milhares	7.206	7.161	7.118
HC adicionados - milhares	13	15	47
HC Totais - milhares	1.567	1.554	1.497
FTTH	1.530	1.517	1.465
FWA	37	37	32
Cidades Atendidas - Móvel	313	303	258
Base Móvel - milhares	954	852	452
Destaques Financeiros (R\$ milhões)			
Receita Líquida	453,9	441,9	391,6
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>43%</i>	<i>42%</i>	<i>43%</i>
Lucro Operacional	66,7	27,7	65,3
EBITDA	191,8	159,4	184,8
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>42%</i>	<i>36%</i>	<i>47%</i>
EBITDA Ajustado	191,8	198,9	173,2
<i>Margem Ebitda Ajustado (%)</i>	<i>42%</i>	<i>45%</i>	<i>44%</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido	19,1	(24,2)	20,4
Dívida Líquida	1.693,0	1.655,5	1.431,1
Dívida Líquida/EBITDA UDM (x)	2,24x	2,21x	2,21x

¹ Dados de Março/2026

RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2026

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO

- ✓ **A Brisanet registrou ao final do 1T26 mais de 953 mil clientes no móvel (4G/5G)**, sendo que mais de 101 mil clientes foram adicionados ao longo do trimestre. Presente em 313 cidades e cobrindo uma população acima de 15 milhões de habitantes, a Companhia reforça seu compromisso como nova operadora móvel regional e pretende continuar crescendo a cobertura durante os próximos anos. Em abril de 2026, a Companhia registrou crescimento líquido de mais de 36 mil clientes no móvel, alcançando 990 mil clientes, presente em 320 cidades e cobrindo mais de 15,6 milhões de habitantes.
- ✓ **No trimestre, a receita operacional líquida cresceu 16% totalizando R\$453,9 milhões**, quando comparado ao 1T25 e 3% quando comparado ao 4T25. O desempenho positivo é impulsionado principalmente pela contínua expansão da base de clientes de banda larga fixa (BL) e do móvel.
- ✓ **O EBITDA do trimestre totalizou R\$ 191,8 milhões**, com margem de 42%. A queda da margem em relação ao ano anterior deve-se, principalmente, ao crescimento da base de clientes móvel e ao consequente aumento de custos de roaming, bem como aumento de energia elétrica devido ao crescimento da infraestrutura móvel e maior provisão para contingências.
- ✓ A Companhia encerrou o 1T26 com **geração de caixa de R\$ 224,9 milhões**, equivalente a 117% do EBITDA do período, reforçando a consistência na conversão de resultados em caixa.
- ✓ Em 04 de maio, no **Leilão da frequência de 700 MHz**, a Companhia arrematou os lotes que compreendem blocos regionais de **10+10 MHz** nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, todas elas com **vigência até 2044. O montante total ofertado pela somatória dos Lotes foi de R\$ 8,1 milhões**. Em linha com o modelo não arrecadatário do certame, a autorização pressupõe a cobertura de cerca de 2.600 km de trechos de rodovias federais e o atendimento a 280 localidades, ambos entre 2026 e 2030.



DADOS OPERACIONAIS

A Brisanet fortalece sua missão de inclusão digital com uma operação estruturada e altamente verticalizada. Esse posicionamento estratégico é o que sustenta nosso diferencial competitivo, permitindo excelência operacional, rapidez na expansão e alta qualidade na oferta de banda larga fixa (FTTH/FWA) e serviços móveis (4G/5G).

A gestão dessa infraestrutura é otimizada por sistemas próprios e centros de dados integrados, que hospedam conteúdo local para assegurar estabilidade e suporte escalável. Esse ecossistema tecnológico é o que sustenta nossa rápida expansão e a alta satisfação do usuário.

Atualmente, nossa malha de fibra está em torno de 115 mil km, apoiada por uma rede de quase 300 data centers. A infraestrutura móvel já atende, em abril de 2026, a quase 16 milhões de habitantes em 320 cidades, reforçando nossa trajetória de crescimento sustentável e compromisso com a conectividade de alta qualidade.

A Brisanet encerrou o 1º trimestre de 2026 com sua contínua expansão orgânica, adicionando **13,1 mil novos clientes** em banda larga. Complementando a estratégia de conectividade, a base de tecnologia FWA (Fixed Wireless Access) atingiu mais de 38 mil acessos no período. Mantendo o ritmo de crescimento, no mês de abril foram registradas mais de **5 mil adições líquidas**, totalizando uma base de **1.572.321 clientes**, consolidando a posição de liderança da Companhia no segmento.

Dados Operacionais	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Portas de Fibras	4.775.466	4.752.658	4.731.237	0,9%	0,5%
Homes Passed (HP) - Adic.	45.616	11.482	13.511	237,6%	297,3%
Homes Passed (HP) - Totais	7.206.144	7.160.528	7.117.686	1,2%	0,6%
Homes Connected (HC) - Adic.	13.053	15.279	47.074	-72,3%	-14,6%
Homes Connected (HC) - Totais	1.567.284	1.554.231	1.496.790	4,7%	0,8%
Cidades cobertas	159	158	158	0,6%	0,6%
Churn	2,22%	2,22%	2,24%	-0,02 p.p.	0,00 p.p.
Acessos Móveis	953.547	852.265	451.788	111,1%	11,9%
Cidades com cobertura 4G/5G	313	303	258	21,3%	3,3%
~População coberta	15.376.000	14.717.000	11.760.000	30,7%	4,5%

Adicionalmente, a Companhia atua por meio de sua franqueadora, a Agility Telecom. A marca é representada por 50 franqueados, com presença em cidades de menor porte e distritos rurais da região, atendendo a uma base de 107.660 clientes².

² Dados de Abr/26

RECEITA BRUTA POR PRODUTO

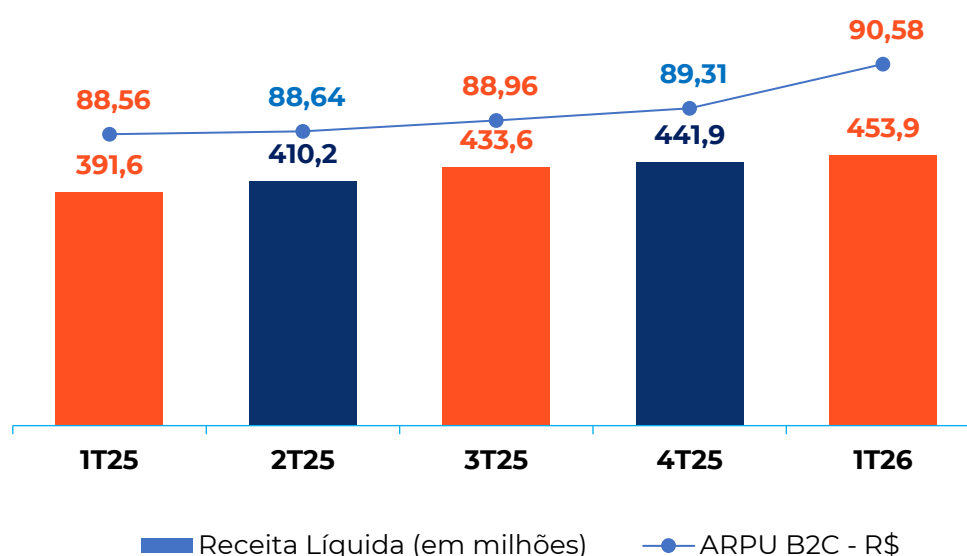
R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita bruta	501,3	491,1	434,3	15,4%	2,1%
Banda larga	405,1	401,3	374,6	8,1%	0,9%
B2C	367,9	362,7	341,5	7,7%	1,4%
B2B	37,2	38,6	33,1	12,3%	-3,7%
Telefonia fixa	5,9	6,1	6,9	-15,1%	-3,9%
Outros	37,7	32,2	31,2	20,8%	17,1%
Móvel	52,7	51,5	21,6	143,9%	2,3%
ARPU B2C	R\$ 90,58	R\$ 89,31	R\$ 88,56	2,3%	1,4%

A receita da Companhia é gerada principalmente por serviços de internet de banda larga fixa, telefonia fixa, além de outros produtos como telefonia móvel e serviços complementares, como *streaming* de vídeo. Esses serviços contribuem para o aumento do ticket médio por cliente, além de reforçar a percepção de valor da Companhia no mercado.

A receita proveniente do segmento B2B tem apresentado historicamente crescimento contínuo, com um aumento de 12% no 1T26, em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda registrada em relação ao 4T25 deve-se ao registro de receitas de instalação para alguns clientes específicos naquele período.

A rubrica “Outros” contempla receitas de serviços de streaming e da franqueadora Agility, centralizando as vendas de conteúdo e de serviços agregados.

Na comparação trimestral, a Brisanet apresentou **elevação de 16% em sua receita líquida, passando de R\$ 391,6 milhões para R\$ 453,9 milhões**. Este resultado ratifica a estratégia de escala na base de assinantes, aliada à maturação do segmento móvel e ao fortalecimento da vertical B2B como pilares de crescimento.



CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Vendidos (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Pessoal	(43,7)	(41,5)	(38,4)	13,7%	5,2%
Interconexão e meios de conexão	(22,4)	(19,4)	(15,3)	45,9%	15,3%
Conectividade (link)	(5,1)	(6,0)	(5,5)	-6,5%	-14,3%
Direito de passagem (postes)	(20,8)	(21,5)	(20,8)	-	-3,5%
Energia elétrica e água	(11,1)	(10,8)	(6,9)	59,9%	2,9%
Materiais e manutenção	(6,2)	(5,2)	(5,0)	23,8%	19,7%
Serviços de terceiros	(12,2)	(11,6)	(6,9)	75,5%	5,3%
Outros	(15,2)	(14,5)	(10,3)	48,0%	5,3%
Depreciação e amortização	(119,7)	(125,9)	(113,2)	5,8%	-4,9%
Total	(256,5)	(256,3)	(222,5)	15,3%	0,0%

No 1º trimestre de 2026, os custos com serviços prestados totalizaram R\$ 256,5 milhões, um aumento de 15% em relação aos R\$ 222,5 milhões registrados no 1º trimestre de 2025. O crescimento foi impulsionado, principalmente, pelos maiores encargos de depreciação e amortização associados aos investimentos realizados — com foco no segmento móvel —, bem como pelo aumento dos custos variáveis decorrente da expansão da base móvel. Em relação ao 4T25, os custos ex-depreciação e amortização cresceram R\$ 5,5 milhões, principalmente por maiores custos com pessoal (reajuste salário-mínimo) e com roaming (interconexão).

Os maiores impactos do trimestre, quando comparados ao mesmo trimestre do exercício anterior, são detalhados a seguir:

- A depreciação e amortização aumentaram R\$ 6,5 milhões, devido ao crescimento dos ativos e do intangível resultante dos contínuos investimentos realizados principalmente no segmento móvel;
- Na rubrica de interconexão e meios de conexão, houve um crescimento no montante de R\$ 2,0 milhões, em razão do aumento de base móvel e o consequente aumento dos custos de *roaming*; a rubrica também foi afetada no montante de aproximadamente R\$ 6,0 milhões pela mudança de contabilização no *streaming* Netflix, que antes era contabilizada apenas a comissão e a partir de jan/26 é contabilizada a receita e o custo;
- O aumento de R\$ 5,3 milhões em serviços de terceiros, principalmente pelos custos de instalação de provedores subcontratados para algumas áreas específicas para atendimento do B2G; na Companhia os custos de instalação são ativados, quando usamos terceiros, essas atividades são custos *one-off*; e
- O acréscimo de R\$ 4,2 milhões em energia elétrica e água está intrinsecamente relacionado à expansão da operação móvel, com a ativação de novas torres. A estratégia de aquisição de energia no mercado de renováveis mitiga parcialmente esse impacto, sendo os efeitos registrados em outras receitas operacionais.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Pessoal	(55,3)	(50,4)	(52,3)	5,6%	9,6%
Serviços de terceiros	(7,8)	(8,5)	(6,1)	28,0%	-7,9%
Publicidade e Propaganda	(11,4)	(11,1)	(12,1)	-5,4%	3,1%
Impostos, Taxas e Contribuições	(3,1)	(4,0)	(6,1)	-49,7%	-23,7%
Prov. p/ perdas de crédito esperadas (PECLD)	(24,5)	(23,1)	(22,1)	11,2%	6,2%
Materiais e manutenção	(3,2)	(4,2)	(3,0)	7,7%	-23,3%
(Provisão) reversão para contingência	(5,9)	0,1	(0,6)	886,7%	-
Energia elétrica e água	(1,0)	(1,0)	(0,8)	23,8%	2,9%
Outras (despesas) receitas	(13,1)	(49,8)	5,6	-	-73,7%
Depreciação e amortização	(5,4)	(5,8)	(6,3)	-14,6%	-6,6%
Total	(130,7)	(157,8)	(103,9)	25,9%	-17,2%

As despesas operacionais da Companhia no 1T26 aumentaram cerca de 26% na comparação com o 1T26 e apresentaram uma redução em relação ao último trimestre de 2025 (-17%), devido principalmente a despesas não-recorrentes no montante de R\$ 39,8 milhões, registradas naquele período. Não fossem essas despesas, a variação seria um aumento de 11%.

No período, a provisão para perdas com créditos esperadas (PECLD) atingiu R\$ 24,5 milhões. A Companhia mantém índice de cobertura superior a 100% para créditos vencidos há mais de 180 dias, evidenciando a robustez de sua política de provisionamento.

A provisão para contingência também apresentou crescimento de R\$ 6 milhões devido ao aumento de número de processos neste trimestre.

As despesas gerais e administrativas (DGA), foram R\$ 3,7 milhões maiores no 1T26, quando comparado ao 1T25, com maior impacto em despesas com serviços de terceiros e manutenção de sistemas.

A rubrica de pessoal totalizou R\$ 55,3 milhões no período, registrando um aumento de R\$ 3,0 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse crescimento está principalmente associado à expansão do quadro de colaboradores, com foco no fortalecimento da força de vendas.

EBITDA

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Lucro líquido	19,1	(24,2)	20,4	-6,6%	-
(+) IR e CSSL	0,9	(13,1)	6,1	-84,7%	-
(+) Resultado financeiro	46,7	64,9	38,7	20,5%	-28,1%
(+) Depreciação e amortização	125,1	131,7	119,5	4,7%	-5,0%
EBITDA	191,8	159,4	184,8	3,8%	20,4%
Margem EBITDA (%)	42%	36%	47%	-4,9 p.p.	6,2 p.p.
(-) Receita extraordinária 1T25	-	-	(11,6)	-	-
(-) Despesa Fiscal 4T25	-	39,5	-	-	-
EBITDA Ajustado	191,8	198,9	173,2	10,8%	-3,5%
Margem Ebitda ajustado (%)	42%	45%	44%	-2,0 p.p.	-2,7 p.p.

No 1T26, o **EBITDA Ajustado totalizou R\$ 191,8 milhões**, com margem de 42%, representando uma contração de 2,0 p.p. na comparação anual. Esse movimento está associado ao crescimento do número de colaboradores, especialmente na área comercial e ao início das despesas com a implantação de operação no segmento móvel na região Centro-Oeste, que já demanda estrutura, investimentos e custos operacionais, mas ainda sem a captura de receitas.

Reforçamos que dinâmica semelhante foi observada no início da operação no Nordeste, quando a maturação da base de clientes e o crescimento das receitas resultaram em consistente expansão de margens ao longo dos períodos subsequentes. Mantemos, portanto, uma visão construtiva para a evolução da rentabilidade à medida que a operação no Centro-Oeste avança em sua curva de maturação.

	2021	2022	2023	2024	2025	1T25	4T25	1T26
Receita Líquida (R\$milhões)	728,8	959,5	1.227,9	1.427,8	1.677,3	391,6	441,9	453,9
<i>Variação % (a/a)</i>	54,5%	31,7%	28,0%	16,3%	17,5%			15,9%
EBITDA (R\$milhões)	271,4	415,8	583,3	604,9	743,7	184,8	159,4	191,8
<i>Mg Ebitda %</i>	37,2%	43,3%	47,5%	42,4%	44,3%	47,2%	36,1%	42,3%
<u>Custos e Despesas (% s/ Rec. Líq.)</u>								
<i>Pessoal</i>	29,8%	26,4%	21,8%	25,3%	22,2%	23,2%	20,8%	21,8%
<i>Link + Postes</i>	7,6%	9,4%	8,1%	7,2%	6,4%	6,7%	6,2%	5,7%
<i>Meios de Conexão</i>	2,9%	3,0%	3,0%	3,9%	4,2%	3,9%	4,4%	4,9%
<i>PCLD</i>	2,9%	3,1%	5,4%	5,2%	5,5%	5,6%	5,2%	5,4%
<i>Publicidade e Propaganda</i>	2,7%	2,3%	2,4%	2,6%	2,8%	3,1%	2,5%	2,5%
<i>Serviços de Terceiros</i>	6,3%	3,5%	2,6%	3,5%	3,9%	3,3%	4,5%	4,4%
<i>Materiais e Manutenção</i>	4,8%	2,1%	1,9%	2,5%	2,1%	2,0%	2,1%	2,1%
<i>Manutenção de Sistemas</i>	0,9%	1,2%	1,8%	3,0%	3,4%	2,9%	4,2%	3,7%
<i>Energia Elétrica e Água</i>	1,3%	1,2%	1,1%	1,7%	2,1%	2,0%	2,7%	2,7%
<i>Desp. Tributárias</i>	0,8%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	1,6%	0,9%	0,7%
<i>Provisão Contingências</i>	-0,2%	0,1%	0,8%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	1,3%
<i>Outros</i>	2,9%	3,4%	2,7%	1,6%	1,9%	-1,7%	10,4%	2,5%

O ajuste feito para se chegar ao Ebitda ajustado afeta apenas a linha de Outros. Com os ajustes a linha seria de 1,3% no 1T25 e 1,5% no 4T25.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1T26 registrou **uma despesa de R\$ 46,7 milhões**, representando um aumento de R\$ 7,9 milhões em relação ao 1T25 e uma redução de R\$ 18,2 milhões em comparação com o 4T25.

R\$ milhões	1T26	4T25	1T25	1T26 x 1T25	1T26 x 4T25
Receita financeira	52,9	36,5	35,3	49,8%	44,7%
Despesa financeira	(99,6)	(101,5)	(74,0)	34,5%	-1,9%
Resultado financeiro líquido	(46,7)	(64,9)	(38,7)	20,5%	-28,1%

A **receita financeira do 1º trimestre de 2026 totalizou R\$ 52,9 milhões**, refletindo o impacto positivo da rentabilidade das aplicações financeiras e, principalmente, das variações cambiais ativas e das operações com derivativos (swap).

No trimestre, a **despesa financeira totalizou R\$ 99,6 milhões**, composta majoritariamente por encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, que somaram R\$ 73,1 milhões no período.

Em relação ao mesmo trimestre do exercício anterior, o aumento da despesa financeira decorre, principalmente, da elevação das despesas com juros sobre a dívida, refletindo tanto o maior nível de endividamento quanto o atual ambiente de manutenção de taxas de juros mais elevadas no país. Adicionalmente, o resultado foi impactado por variações cambiais passivas e operações com derivativos (swap), que totalizaram R\$ 16,4 milhões no período.

Por outro lado, o cenário de juros mais altos também contribuiu positivamente para o resultado das aplicações financeiras, ainda que esse efeito não tenha sido suficiente para compensar integralmente o aumento das despesas com dívida. Esse comportamento é consistente com o momento de expansão da Companhia e tende a ser diluído com o avanço da geração operacional de caixa.

ENDIVIDAMENTO

R\$ milhões	Mar/26	Dez/25	Var. (%)
Dívida bruta	2.417,4	2.528,6	-4,4%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	77,6	82,2	-5,5%
(-) Aplicações financeiras	646,8	791,0	-18,2%
Dívida líquida	1.693,0	1.655,5	2,3%

No primeiro trimestre de 2026, a Brisanet apresentou uma dívida bruta de R\$ 2,4 bilhões, que foi direcionada ao investimento na infraestrutura móvel e na expansão de sua base de clientes FTTH. A composição da dívida inclui empréstimos, financiamentos, debêntures, obrigações de arrendamento e operações com derivativos.

No trimestre, a Companhia registrou saldo de caixa e aplicações financeiras de R\$ 646,8 milhões, resultando em dívida líquida de R\$ 1.693,0 milhões, o que representa um aumento de 2,3% em relação aos R\$ 1.655,5 milhões registrados ao fim de 2025.

A maior parte dos recursos em caixa e equivalentes foi aplicada em CDBs, com rentabilidade média de 100,56% do CDI no período. A dívida da Companhia é composta, principalmente, por financiamentos para importações em moeda estrangeira e por linhas de longo prazo voltadas a projetos de investimento (FINEM).

No período, houve consumo de caixa associado à amortização da segunda parcela da 1ª emissão de debêntures da Companhia, em linha com o cronograma de vencimentos da estrutura de capital.

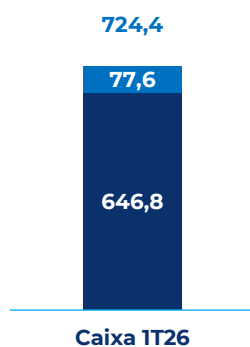
A alavancagem da Companhia, medida pelo indicador **dívida líquida/EBITDA UDM, encerrou março de 2026 em 2,24x**, comparado com 2,21x ao final de 2025.

Essa estabilidade decorre da combinação entre a evolução do EBITDA e a continuidade dos investimentos, resultando na manutenção da alavancagem em níveis controlados ao longo do período.

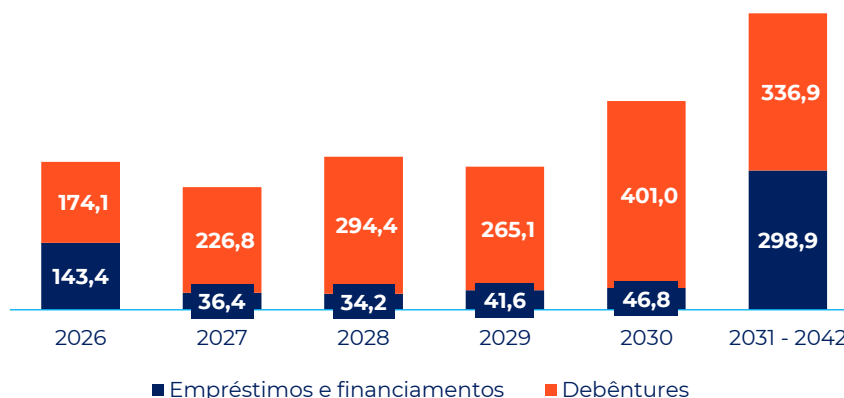
Segue a abertura de empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Taxas médias ponderadas	Mar/26	Dez/2025
Capital de giro	0,64% a.m. (pré-fixado)	5.280	5.777
Capital de giro	0,24% a.m. + CDI	-	1.670
Capital de giro (Loan 4131)	0,27% a.m. + TLP	674	1.011
Financiamento ativo imobilizado (CDC)	1,66% a.m. (pré-fixado)	1.905	2.092
Financiamento - TLP	0,69% a.m. + TLP	500	2.164
Financiamentos - TR	0,28% a.m. + TR	363.952	367.015
Financ. para importação (moeda estrangeira)	0,55% a.m.	129.313	153.739
Financiamentos - IPCA	0,36% a.m. + IPCA	99.747	98.501
Total		601.371	631.969
Circulante		157.148	179.114
Não circulante		444.223	452.855

Disponibilidades
(R\$ milhões)



Cronograma de Amortização da Dívida
(Empréstimos, financiamentos e debêntures - R\$ milhões)



Em 15 de março de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R\$ 500 milhões, com amortizações semestrais. A primeira parcela de amortização ocorreu em março de 2025, e a última está prevista para março de 2028. As debêntures têm remuneração atrelada ao IPCA acrescido de 5,7694% ao ano. Em 31 de março de 2026, o saldo devedor dessa emissão era de R\$ 368,8 milhões.

Em 25 de agosto de 2022, a Companhia realizou sua segunda emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$ 300 milhões, com vencimento em agosto de 2027 e remuneração de CDI + 2,0% ao ano. A primeira amortização ocorreu parcialmente em agosto de 2025. Posteriormente, em maio de 2025, parte dessa emissão foi recomprada por meio de uma nova emissão de debêntures, caracterizando a 4ª emissão da Companhia. Na data-base de 31 de março de 2026, o saldo remanescente da emissão original era de R\$ 76,3 milhões, enquanto o saldo da 4ª emissão totalizava R\$ 203,6 milhões.

Em 15 de julho de 2024, a Companhia efetuou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis, no valor de R\$ 600 milhões, com prazo de vencimento de seis anos e remuneração de CDI + 1,60% ao ano. Ao fim de março de 2026, o saldo dessa emissão era de R\$ 614,9 milhões.

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia realizou sua 5ª emissão de debêntures não conversíveis, no valor de R\$401,1 milhões, com prazo de vencimento de 7 anos e remuneração de IPCA + 8,04% a.a. Em 31 de março de 2026, o saldo dessa emissão era de R\$ 406,7 milhões.

Incluindo também as debêntures, a dívida da Companhia se encontra bem diversificada entre CDI (39%), IPCA (39%) e pré-fixada (22%). O endividamento em moeda estrangeira encontra-se praticamente todo protegido, com reflexo nas linhas de operações com derivativos.

Reforçando sua estratégia de financiamento sustentável, a Companhia tem priorizado linhas de crédito de longo prazo com taxas pré-fixadas junto a bancos de fomento. Desde 2024, o total de crédito competitivo contratado alcança R\$ 1,01 bilhão, sendo R\$ 604,9 milhões provenientes do BNDES FUST.

A Companhia segue avaliando outros projetos relacionados, tanto com o BNDES quanto com outros bancos de fomento.

CAPEX / FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre (R\$ mi)	2021	2022	2023	2024	2025	1T25	1T26
Caixa gerado pelas ativ. oper.	411	359	663	620	756	327	225
% EBITDA	151,6%	82,3%	111,4%	102,5%	101,6%	176,8%	117,2%
Capex	1.044	857	464	995	751	315	172
% Receita Líquida	143,3%	87,0%	37,8%	69,7%	44,8%	80,5%	38,0%
Fluxo de Caixa Livre	(633)	(498)	199	(375)	4	12	53
% Receita Líquida	-87%	-51%	16%	-26%	-	3%	12%
Dívida Líquida	75	744	748	1.360	1.655	1.431	1.693
Dívida Líquida/EBITDA	0,30x	1,70x	1,28x	2,25x	2,21x	2,21x	2,24x

Ao fim do primeiro trimestre de 2026, a Brisanet realizou investimentos no valor de R\$ 172,5 milhões, considerando as adições ao imobilizado e intangível. Além disso, há valores já desembolsados e capitalizados que ainda não geram receita, como equipamentos armazenados, em processo de importação, e obras em andamento. O total dessas rubricas é de R\$ 618,9 milhões.

Em períodos de maior intensidade de investimentos, o fluxo de caixa livre tende a apresentar variações negativas ou marginalmente positiva, em linha com o observado em ciclos anteriores de expansão. Ainda assim, a Companhia mantém equilíbrio na relação entre dívida líquida/EBITDA, assegurando controle da alavancagem.

Em 2025, os investimentos foram concentrados no primeiro semestre, com foco no segmento móvel (4G/5G), movimento que se estende ao longo de 2026.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Parceria público-privada com o Governo do Estado do Ceará

A Companhia firmou uma parceria público-privada com o Governo do Estado do Ceará para implementar o “Programa 5G Rural”. O projeto, anunciado em abril de 2026, prevê a instalação de 1.000 torres 5G entre 2026 e 2029. A contrapartida a esse investimento é a concessão de crédito fiscal pelo Governo do estado no montante total estimado de R\$ 350 milhões.



É tão bom que deu vontade de repetir.

MAIS UMA VEZ A ANATEL CONFIRMA:
Temos os clientes mais **satisfeitos do Nordeste**

brisanet

Operadora líder em satisfação no Nordeste por presença no Ranking da Anatel 2025 (Primeiro lugar em BA, CE, PB, PI, RN e SE). Fonte: Pesquisa de Satisfação e Qualidade Percebida, Anatel - 2025.

AVISOS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31/03/2026, foram revisadas pela **Ernst & Young** Auditores Independentes S.S. Ltda., e encontram-se disponíveis em nosso site.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Tel. +55 88 2150-0288

E-mail: falecomri@grupobrisanet.com.br

Website: ri.brisanet.com.br

TELECONFERÊNCIA

Data: 13 de maio de 2026 – Quarta-feira

Horário: 09h – Em português e com tradução simultânea para o inglês

Brisanet - Divulgação Resultados 1T26

Para acessar, [clique aqui](#).

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

MEDIDAS NÃO CONTÁBEIS

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "EBITDA", "EBITDA Ajustado". A administração da Companhia acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Consolidado - Em R\$ mil	1T26	4T25	1T25
Receita operacional líquida	453.896	441.854	391.583
Custo dos serviços prestados	(256.458)	(256.345)	(222.458)
Lucro bruto	197.438	185.509	169.125
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	(53.716)	(53.501)	(50.066)
Despesas comerciais	(70.856)	(67.258)	(64.253)
Outras receitas (despesas) operac. líquidas	(6.154)	(37.051)	10.451
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	66.712	27.699	65.257
Receitas financeiras	52.884	36.549	35.304
Despesas financeiras	(99.570)	101.479)	(74.042)
Resultado financeiro líquido	(46.686)	(64.930)	(38.738)
Lucros (prejuízo) antes do IR e CSLL	20.026	(37.231)	26.519
Imposto de renda e contribuição social	(932)	13.069	(6.074)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	19.094	(24.162)	20.445



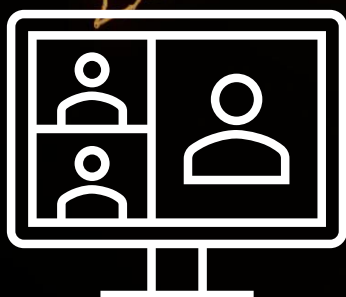
Consolidado - Em R\$ mil	31/03/2026	31/12/2025
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes a caixa	77.595	82.153
Aplicações financeiras	646.815	786.831
Contas a receber de clientes	222.716	208.635
Estoques	17.416	18.675
Tributos a recuperar	65.337	67.034
Operações com derivativos	583	516
Despesas antecipadas	35.029	25.506
Outros ativos	8.676	8.278
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.074.167	1.197.628
NÃO CIRCULANTE		
Aplicação financeira	4.301	4.167
Contas a receber de clientes	2.622	7.379
Tributos a recuperar	38.419	39.989
Depósitos Judiciais	1.788	1.860
Operações com derivativos	2.541	2.495
Despesas Antecipadas	22.620	21.640
IR e CS diferidos	15.228	15.448
Direito de uso	135.975	116.107
Imobilizado	3.020.937	2.964.437
Intangível	319.199	314.306
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.563.630	3.487.828
TOTAL DO ATIVO	4.637.797	4.685.456
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2026	31/12/2025
CIRCULANTE		
Fornecedores	149.388	120.948
Empréstimos e financiamentos	157.148	179.114
Debêntures	260.020	278.636
Obrigações de arrendamentos	67.916	46.814
Obrigações trabalhistas e sociais	87.328	77.924
Tributos a recolher	43.516	51.200
Receitas diferidas	7.433	5.502
Parcelamento de tributos	4.589	5.031
Operações com derivativos	15.056	13.502
Dividendos Propostos	8.192	8.192
Outras contas a pagar	18.240	17.901
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	818.826	804.764
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimo e financiamentos	444.224	452.855
Debêntures	1.410.265	1.492.073
Obrigações de arrendamento	65.867	68.654
Parcelamento de tributos	9.342	10.413
Receitas diferidas	119.644	115.285
Provisão para contingência	17.398	11.547
Outras contas a pagar	179.720	176.448
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.246.460	2.327.275
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.395.977	1.395.977
Reservas de capital	(25.058)	(25.059)
Reservas de lucro	191.888	172.905
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.562.807	1.543.823
Participação de não controladores	9.704	9.594
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.572.511	1.553.417
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.637.797	4.685.456

ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Consolidado - Em R\$ mil	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	19.094	20.445
Ajustes para conciliar o resultado do período:		
Depreciação e amortização	125.127	119.537
Valor residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	266	1.503
Provisão para perda de ativo imobilizado	2.581	1.311
Provisão para perda estimada com créditos	24.520	22.059
Provisão (reversão) para contingências	5.851	594
Operações com derivativos	1.441	4.696
Juros sobre arrendamentos	4.422	2.897
Juros e variação monetária sobre debêntures	57.610	48.831
Juros e variação monetária empréstimos e financiamentos	7.437	3.307
Amortização de custos de captação	1.898	1.638
Rendimentos de aplicações financeiras	(27.121)	(2.693)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	220	884
(Acréscimo) decréscimo dos ativos		
Contas a receber de clientes	(33.844)	(25.386)
Estoques	1.259	(800)
Tributos a recuperar	3.267	(3.021)
Despesas antecipadas	(10.503)	(13.438)
Depósitos judiciais	72	62
Outros ativos	(398)	485
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	28.440	77.099
Obrigações trabalhistas e sociais	9.404	7.317
Tributos a recolher	(4.796)	(3.984)
Receitas diferidas	6.289	57.725
Parcelamentos de tributos	(1.513)	923
Baixa provisão de contingência	-	(63)
Outras contas a pagar	3.613	4.868
Caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	224.636	326.796
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos	(101.972)	(99.203)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.888)	(4.484)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	119.776	223.109
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(30.492)	(44.296)
Resgate de aplicações financeiras	170.184	152.744
Adições do imobilizado	(155.711)	(299.434)
Adições ao intangível	(16.752)	(15.744)
Recebimento de rendimentos resgate de aplicações financeiras	27.310	8.073
Recebimento na venda de imobilizado e intangível	861	747
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(4.600)	(197.910)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	9.096	31.754
Pagamento do principal de empréstimos e financiamentos	(40.691)	(17.514)
Pagamento de principal de debêntures	(71.422)	(71.450)
Pagamentos de arrendamentos	(16.717)	(16.051)
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) proveniente das ativ. de financiamento	(119.734)	(73.261)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	(4.558)	(48.062)
No início do período	82.153	238.791
No final do período	77.595	190.729
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa	(4.558)	(48.062)

A stylized map of Brazil is shown in a light orange color. Overlaid on the map is a complex network of thin orange lines connecting numerous small orange dots, representing a telecommunications network. Several larger, bright orange starburst lights are placed at key points within the network, particularly along the eastern and southern coasts and in the central region.

brisanet | 5G



TELECONFERÊNCIA DE **RESULTADOS**

13 de maio de 2026

9h (BRT) | 8h (EDT - NY Time)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para participar, [clique aqui.](#)

<https://ri.brisanet.com.br/>

1Q26 EARNINGS RELEASE



EBITDA REACHED R\$191.8 MILLION FOR THE PERIOD AND R\$ 224.8 MILLION IN OPERATING CASH FLOW

Brisanet Serviços de Telecomunicações S.A. ("Company" or "Brisanet", B3: BRST3), the largest fixed broadband provider in the Northeast region, according to Anatel's ranking¹, and a mobile operator in the Northeast and Midwest regions, announces today its results for the first quarter of 2026 (1Q26).

Since December 2021, the Company has been **one of the regional 5G mobile operators**, after securing three frequency bands in the auction held by Anatel. With a product portfolio based entirely on fiber optics, the Company is authorized to operate in the Northeast and Midwest regions of Brazil. Commercial 5G service began in late 2023.

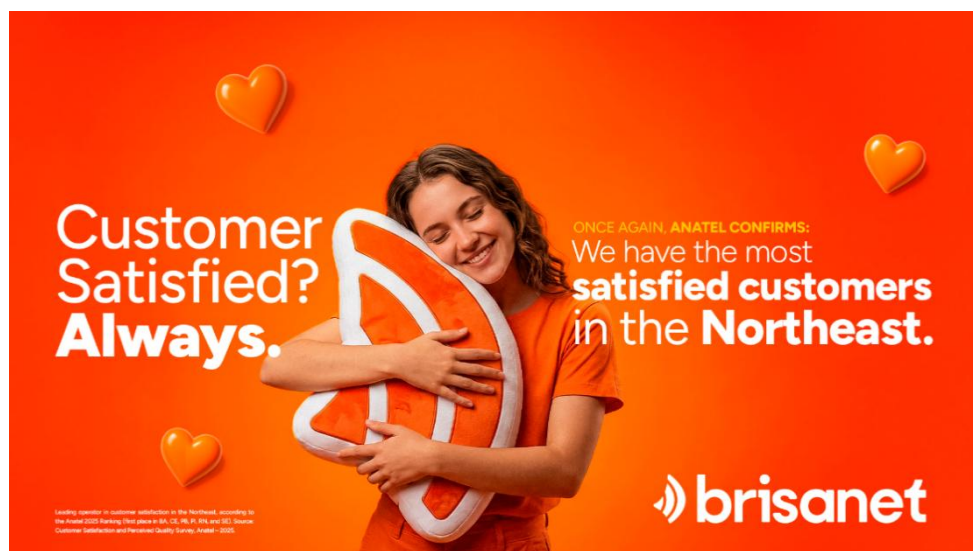
Brisanet	1Q26	4Q25	1Q25
Operating Highlights (R\$ million)			
Cities served - FTTH	159	158	158
Access Ports - '000	4,775	4,753	4,731
HP added- '000	46	11	27
Total HP - '000	7,206	7,161	7,118
HC added- '000	13	15	47
Total HC - '000	1,567	1,554	1,497
FTTH	1,530	1,517	1,465
FWA	37	37	32
Cities served - Mobile	313	303	258
Mobile Access - '000	954	852	452
Financial Highlights (R\$ million)			
Net revenue	453.9	441.9	391.6
Gross Margin (%)	43%	42%	43%
Operating income	66.7	27.7	65.3
EBITDA	191.8	159.4	184.8
EBITDA Margin (%)	42%	36%	47%
Adjusted EBITDA	191.8	198.9	173.2
Adjusted EBITDA Margin (%)	42%	45%	44%
Net income	19.1	(24.2)	20.4
Net debt	1,693.0	1,655.5	1,431.1
Net debt/LTM EBITDA (x)	2.24x	2.21x	2.21x

¹ March/26 Data

RESULTS FOR THE FIRST QUARTER OF 2026

MAIN HIGHLIGHTS OF THE PERIOD

- ✓ **Brisanet registered more than 953,000 mobile (4G/5G) customers** at the end of 1Q26, with more than 101,000 customers added during the quarter. With a presence in 313 cities and a population covering over 15 million people, the Company reinforces its commitment as a new regional mobile operator and intends to continue expanding its coverage over the coming years. In April 2026, the Company recorded a net increase of more than 36 thousand mobile customers, reaching 990 thousand customers, with presence in 320 cities and coverage of more than 15.6 million inhabitants.
- ✓ **During the quarter, net operating revenue grew 16% to R\$ 453.9 million**, compared to 1Q26 and 3% compared to 4Q25. This positive performance is driven primarily by the continued expansion of the fixed broadband (BB) and mobile customer bases.
- ✓ **EBITDA in the quarter totaled R\$ 191.8 million**, with a margin of 42%. The decrease in the margin compared to the previous year is mainly due to the growth in the mobile customer base and the resulting increase in roaming costs, as well as higher electricity costs resulting from the expansion of mobile infrastructure and a higher provision for contingencies.
- ✓ The Company ended 1Q26 with **cash generation of R\$ 224.9 million**, equivalent to 117% of EBITDA for the period, underscoring its consistent ability to convert earnings into cash.
- ✓ On May 4, at the Anatel Bid for the **700 MHz frequency**, the Company was granted two regional 10+10 MHz blocks for the Northeast and Midwest regions, valid up to 2044. The price offered included R\$ 8.1 million in addition to commitments to cover around 2,600 km of federal roads and 280 districts from 2026 to 2030.



OPERATIONAL DATA

Brisanet reinforces its mission of digital inclusion through a structured and highly verticalized operation. This strategic positioning is what underpins our competitive advantage, enabling operational excellence, rapid expansion, and high-quality fixed broadband (FTTH/FWA) and mobile services (4G/5G).

The management of this infrastructure is optimized by proprietary systems and integrated data centers, which host local content to ensure stability and scalable support. This technological ecosystem is what underpins our rapid expansion and high user satisfaction.

Currently, our fiber-optic network spans approximately 115,000 km and is supported by a network of nearly 300 data centers. By April 2026, our mobile infrastructure will serve nearly 16 million people in 320 cities, reinforcing our track record of sustainable growth and our commitment to high-quality connectivity.

Brisanet ended 1Q26 with continued organic growth, having added **13,053 new broadband customers**. Complementing its connectivity strategy, the Fixed Wireless Access (FWA) network reached over 38,000 connections during the period. Maintaining this pace of growth, in April the Company registered 5,037 net additions, totaling a base of 1,572,321 customers, consolidating the Company's leading position in the segment.

Operational Data	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Access Ports	4,775,466	4,752,658	4,731,237	0.9%	0.5%
Added HP	45,616	11,482	13,511	237.6%	297.3%
Homes Passed (HP)	7,206,144	7,160,528	7,117,686	1.2%	0.6%
Added HC	13,053	15,279	47,074	-72.3%	-14.6%
Homes Connected (HC)	1567,284	1,554,231	1,496,790	4.7%	0.8%
Homes Connected (HC)	159	158	158	0.6%	0.6%
Churn	2.22%	2.22%	2.24%	-0.02 p.p.	0.00 p.p.
Mobile Connections	953,547	852,265	451,788	111.1%	11.9%
Cities with 4G/5G coverage	313	303	258	21.3%	3.3%
~Covered population	15,376,000	14,717,000	11,760,000	30.7%	4.5%

In addition, the Company operates through its franchisor, Agility Telecom. The brand is represented by 50 franchisees, with a presence in smaller cities and rural districts in the region, serving a customer² base of 107,660.

² April/26 Data

GROSS REVENUE BY PRODUCT

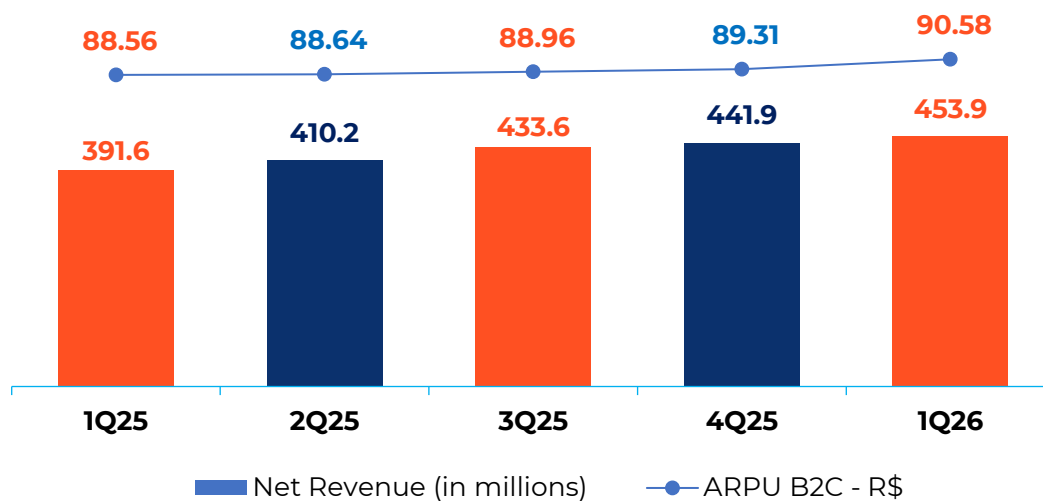
R\$ million	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Gross Revenue	501.3	491.1	434.3	15.4%	2.1%
Broadband	405.1	401.3	374.6	8.1%	0.9%
B2C	367.9	362.7	341.5	7.7%	1.4%
B2B	37.2	38.6	33.1	12.3%	-3.7%
Fixed telephony	5.9	6.1	6.9	-15.1%	-3.9%
Others	37.7	32.2	31.2	20.8%	17.1%
Mobile	52.7	51.5	21.6	143.9%	2.3%
ARPU broadband	R\$ 90.58	R\$ 89.31	R\$ 88.56	2.3%	1.4%

The Company's revenue is generated primarily from fixed broadband internet and landline telephone services, as well as other products such as mobile telephony and complementary services, such as video streaming. These services contribute to an increase in average revenue per customer and reinforce the Company's perceived value in the market.

Revenue in the B2B segment has historically shown steady growth, with a 12% increase in the 1Q26 compared to the same period last year. The decline compared to 4Q25 is due to the recognition of installation revenue related to certain specific customers during that period.

The "Other" category includes revenue from streaming services and the franchisor Agility, consolidating sales of content and value-added services.

Compared to the previous quarter, Brisanet reported a **16% increase in net revenue, rising from R\$ 391.6 million to R\$ 453.9 million**. This result confirms that the strategy of expanding the subscriber base, combined with the maturing of the mobile segment and the strengthening of the B2B segment, is a key driver of growth.



COST OF SERVICE RENDERED

Costs of Services Provided (R\$ million)	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Personnel	(43.7)	(41.5)	(38.4)	13.7%	5.2%
Interconnection	(22.4)	(19.4)	(15.3)	45.9%	15.3%
Connectivity	(5.1)	(6.0)	(5.5)	-6.5%	-14.3%
Right of Passage	(20.8)	(21.5)	(20.8)	-	-3.5%
Utilities	(11.1)	(10.8)	(6.9)	59.9%	2.9%
Materials and maintenance	(6.2)	(5.2)	(5.0)	23.8%	19.7%
Third-party Services	(12.2)	(11.6)	(6.9)	75.5%	5.3%
Others	(15.2)	(14.5)	(10.3)	48.0%	5.3%
Depreciation and Amortization	(119.7)	(125.9)	(113.2)	5.8%	-4.9%
Total	(256.5)	(256.3)	(222.5)	15.3%	-

In 1Q26, costs of services rendered totaled R\$ 256.5 million, a 15% increase from the BLR 222.5 million recorded in the 1Q25. The growth was mainly due to higher depreciation and amortization expenses associated with investments made - with a focus on the mobile segment - as well as higher variable costs resulting from the expansion of the mobile subscriber base. Compared to the fourth quarter of 2025, costs excluding depreciation and amortization increased by R\$ 5.5 million, mainly due to higher personnel costs (minimum wage adjustment) and roaming costs (interconnection).

The biggest impacts for the quarter, compared to the same quarter of the previous fiscal year, are detailed below:

- Depreciation and amortization increased by R\$ 6.5 million, due to growth in assets and intangible assets resulting from ongoing investments made primarily in the mobile segment;
- In the “Interconnection and Connection Services” category, there was an increase of R\$ 2.0 million, due to the growth in the mobile subscriber base and the resulting rise in roaming costs; this category was also affected by approximately R\$ 6.0 million due to a change in the Netflix accounting, which was moved from a revenue commission to revenue and costs incurred as of January 2026;
- Increase of R\$ 5.3 million in services provided by third parties, resulting mainly from installation costs from the outsourcing of service providers for certain specific areas to support B2G services; at the Company these costs are capitalized, but the outsourced providers are one-off costs; and
- The R\$ 4.2 million increases in electricity and water costs is directly related to the expansion of mobile operations, with the activation of new towers. The strategy of procuring energy from the renewable energy market partially mitigates this impact, with the effects being reflected in other operating revenues.

OPERATIONAL EXPENSES

Operational expenses (R\$ million)	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Personnel	(55.3)	(50.4)	(52.3)	5.6%	9.6%
Third-party services	(7.8)	(8.5)	(6.1)	28.0%	-7.9%
Marketing expenses	(11.4)	(11.1)	(12.1)	-5.4%	3.1%
Taxes and contributions	(3.1)	(4.0)	(6.1)	-49.7%	-23.7%
Provision for doubtful accounts	(24.5)	(23.1)	(22.1)	11.2%	6.2%
Materials and maintenance	(3.2)	(4.2)	(3.0)	7.7%	-23.3%
Materials and maintenance	(5.9)	0.1	(0.6)	886.7%	-
Utilities	(1.0)	(1.0)	(0.8)	23.8%	2.9%
Other expenses	(13.1)	(49.8)	5.6	-	-73.7%
Depreciation and amortization	(5.4)	(5.8)	(6.3)	-14.6%	-6.6%
Total	(130.7)	(157.8)	(103.9)	25.9%	-17.2%

The Company's operating expenses in 1Q26 increased by approximately 26% compared to the first quarter of 2025 and decreased by 17% compared to 1Q25, primarily due to non-recurring expenses totaling R\$ 39.8 million recorded during that period. Excluding these expenses, the change would have been an increase of 11%.

During the period, the allowance for expected credit losses (PECLD) reached R\$ 24.5 million. The Company maintains a coverage ratio of over 100% for loans past due for more than 180 days, demonstrating the robustness of its provisioning policy.

The provision for contingencies also increased by R\$ 6 million due to the rise in the number of cases this quarter.

General and administrative expenses (GAE) increased by R\$ 3.7 million in the first quarter of 2026 compared to the first quarter of 2025, with the largest impact coming from expenses related to third-party services and system maintenance.

Personnel expenses totaled R\$ 55.3 million during the period, representing an increase of R\$ 3.0 million compared to the same quarter of the previous year. This increase is primarily due to the expansion of the workforce, with a focus on strengthening the sales team.

EBITDA

R\$ million	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Net Income	19.1	(24.2)	20.4	-6.6%	-
(+) Income tax and social contribution	0.9	(13.1)	6.1	-84.7%	-
(+) Net financial result	46.7	64.9	38.7	20.5%	-28.1%
(+) Depreciation and amortization	125.1	131.7	119.5	4.7%	-5.0%
EBITDA	191.8	159.4	184.8	3.8%	20.4%
EBITDA Margin (%)	42%	36%	47%	-4.9 p.p.	6.2 p.p.
(-) Extraordinary Revenue 1Q26	-	-	11.6	-	-
(-) Tax Expense 4Q25	-	(39.5)	-	-	-
Adjusted EBITDA	191.8	198.9	173.2	10.8%	-3.5%
Adjusted EBITDA margin (%)	42%	45%	44%	-2.0 p.p.	-2.7 p.p.

In 1Q26, **Adjusted EBITDA totaled R\$ 191.8 million**, with a margin of 42%, representing a 2.0 percentage point decline year-over-year. This trend is associated with the growth in the number of employees, particularly in the commercial area, and the onset of expenses related to the rollout of mobile operations in the Midwest region, which already requires infrastructure, investments, and operating costs, but has not yet generated revenue.

To reiterate, a similar trend was observed at the start of operations in the Northeast, when the maturing customer base and revenue growth led to a consistent expansion of margins in subsequent periods. Consequently, we maintain a positive outlook on profitability as operations in the Midwest progress along their maturity curve.

	2021	2022	2023	2024	2025	1Q25	4Q25	1Q26
Net Revenue (R\$ mn)	728,8	959,5	1.227,9	1.427,8	1.677,3	391,6	441,9	453,9
Variation %	54,5%	31,7%	28,0%	16,3%	17,5%			15,9%
EBITDA (R\$ mn)	271,4	415,8	583,3	604,9	743,7	184,8	159,4	191,8
EBITDA Margin	37,2%	43,3%	47,5%	42,4%	44,3%	47,2%	36,1%	42,3%
<i>Costs and Expenses (% over net revenue)</i>								
Personnel	29,8%	26,4%	21,8%	25,3%	22,2%	23,2%	20,8%	21,8%
Link + Right of Passage	7,6%	9,4%	8,1%	7,2%	6,4%	6,7%	6,2%	5,7%
Content and Connection means	2,9%	3,0%	3,0%	3,9%	4,2%	3,9%	4,4%	4,9%
PCLD	2,9%	3,1%	5,4%	5,2%	5,5%	5,6%	5,2%	5,4%
Marketing and advertising	2,7%	2,3%	2,4%	2,6%	2,8%	3,1%	2,5%	2,5%
Third-party Services	6,3%	3,5%	2,6%	3,5%	3,9%	3,3%	4,5%	4,4%
Materials and Maintenance	4,8%	2,1%	1,9%	2,5%	2,1%	2,0%	2,1%	2,1%
Systems maintenance	0,9%	1,2%	1,8%	3,0%	3,4%	2,9%	4,2%	3,7%
Power and water	1,3%	1,2%	1,1%	1,7%	2,1%	2,0%	2,7%	2,7%
Fiscal expenses	0,8%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	1,6%	0,9%	0,7%
Provisions for contingencies	-0,2%	0,1%	0,8%	0,1%	0,0%	0,2%	0,0%	1,3%
Others	2,9%	3,4%	2,7%	1,6%	1,9%	-1,7%	10,4%	2,5%

The adjustment made to reach Adjusted EBITDA impacts only the category Others. With these adjustments, Others would be 1.3% in 1Q25 and 1.5% in 4Q25.

FINANCIAL RESULT

The financial results for 1Q26 recorded an **expense of R\$ 46.7 million**, representing an increase of R\$ 7.9 million compared to 1Q25 and a decrease of R\$ 18.2 million compared to 4Q25.

R\$ million	1Q26	4Q25	1Q25	1Q26 x 1Q25	1Q26 x 4Q25
Financial revenue	52.9	36.5	35.3	49.8%	44.7%
Financial expenses	(99.6)	(101.5)	(74.0)	34.5%	-1.9%
Net financial result	(46.7)	(64.9)	(38.7)	20.5%	-28.1%

Revenue for the 1Q26 totaled R\$ 52.9 million, reflecting the positive impact of returns on financial investments and, primarily, foreign exchange gains and swap transactions.

During the quarter, **financial expenses totaled R\$ 99.6 million**, consisting mainly of interest in loans, financing, and debentures, which amounted to R\$ 73.1 million for the period.

Compared to the same quarter of the previous fiscal year, the increase in financial expenses is mainly due to higher interest expenses on debt, reflecting both the higher level of indebtedness and the current environment of persistently higher interest rates in the country. In addition, the result was affected by foreign exchange losses and derivative transactions (swaps), which totaled R\$ 16.4 million in the period.

In addition, the environment with higher interest rates also had a positive impact on the performance of financial investments, although this effect was not sufficient to fully offset the increase in debt expenses. This trend is consistent with the Company's current phase of expansion and is expected to ease as operating cash flow increases.

INDEBTEDNESS

R\$ million	Mar/26	Dec/25	Var. (%)
Gross debt	2,417.4	2,528.6	-4.4%
(-) Cash and cash equivalents	77.6	82.2	-5.5%
(-) Short-term investments	646.8	791.0	-18.2%
Net debt	1,693.0	1,655.5	2.3%

In 1Q26, Brisanet reported gross debt of R\$ 2.4 billion, which was allocated to investments in mobile infrastructure and the expansion of its FTTH customer base. The debt consists of loans, financing, debentures, lease obligations, and derivative transactions.

During the quarter, the Company reported cash and cash equivalents of R\$ 646.8 million, resulting in net debt of R\$ 1,693.0 million, representing a 2.3% increase from R\$ 1,655.5 million reported at the end of 2025.

Most of the cash and cash equivalents were invested in CDBs, which yielded an average return of 100.56% of the CDI during the period. The Company's debt consists mainly of foreign currency loans for imports and long-term credit lines for investment projects (FINEM).

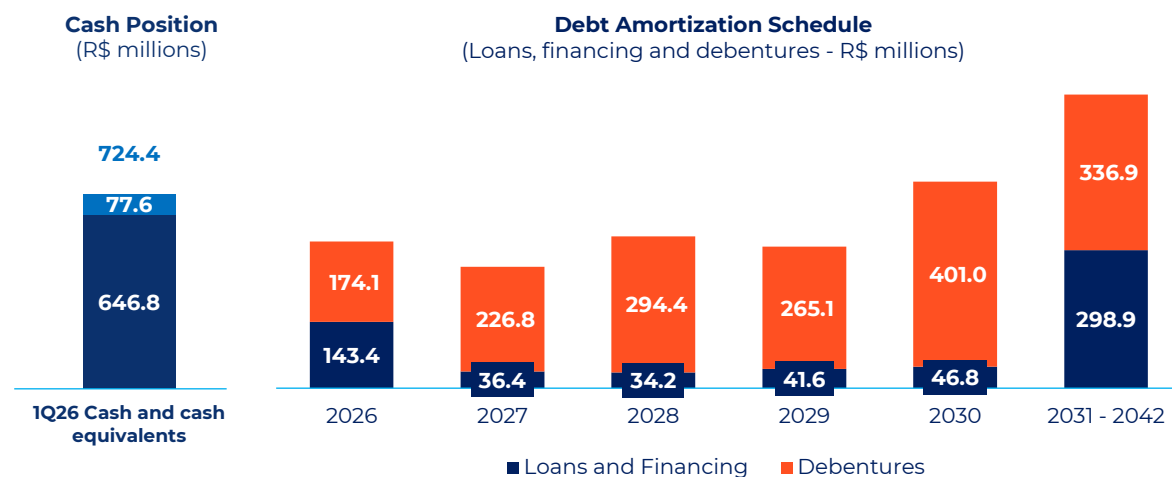
During the period, cash outflows were incurred in connection with the amortization of the second installment of the Company's first debenture issue, in line with the maturity schedule of the capital structure.

The Company's leverage, measured by the **net debt/EBITDA** ratio, **ended March 2026 at 2.24x**, compared to 2.21x at the end of 2025.

This stability stems from a combination of EBITDA growth and ongoing investment, which has allowed the Company to keep its leverage at manageable levels throughout the period.

Breakdown of loans and financing as follows:

Modality	Weighted average rates	Mar/2026	Dec/2025
Working capital	0.64% a.m. (fixed rate)	5,280	5,777
Working capital	0.24% a.m. + CDI	-	1,670
Working capital (Loan 4131)	0.27% a.m. + TLP	674	1,011
PPE financing (CDC)	1.66% a.m. (fixed rate)	1,905	2,092
PPE financing (FINEM)	0.69% a.m. + TLP	500	2,164
Financing - TR	0.28% a.m. + TR	363,952	367,015
Import financing (foreign currency)	0.55% a.m.	129,313	153,739
Financing - IPCA	0.36% a.m. + IPCA	99,747	98,501
Total		601,371	631,969
Current		157,148	179,114
Non-current		444,223	452,855



On March 15, 2021, the Company issued its first tranche of non-convertible bonds in the amount of 500 million, with semi-annual principal payments. The first principal payment was made in March 2025, and the final payment is scheduled for March 2028. The bonds bear interest indexed to the IPCA plus 5.7694% per year. As of March 31, 2026, the outstanding balance of this issue was R\$ 368.8 million.

On August 25, 2022, the Company issued its second series of non-convertible bonds, in the amount of 300 million, maturing in August 2027 and bearing interest at CDI + 2.0% per annum. The first partial redemption took place in August 2025. Subsequently, in May 2025, part of that issue was repurchased through a new debenture issue, constituting the Company's fourth issue. As of the reference date of March 31, 2026, the remaining balance of the original issue was R\$ 76.3 million, while the balance of the fourth issue totaled R\$ 203.6 million.

On July 15, 2024, the Company issued its third series of non-convertible debentures, in the amount of R\$ 600 million, with a six-year maturity and a coupon rate of CDI + 1.60% per annum. As of the end of March 2026, the outstanding balance of this issue was R\$ 614.9 million.

On December 15, 2025, the Company conducted its fifth issuance of non-convertible debentures, in the amount of R\$ 401.1 million, with a 7-year maturity and a coupon rate of IPCA + 8.04% per annum. As of March 31, 2026, the outstanding balance of this issue was R\$ 406.7 million.

Including debentures, the Company's debt is well diversified among CDI-linked (39%), IPCA-linked (39%), and fixed-rate (22%) instruments. Foreign currency debt is almost entirely hedged, as reflected in the Company's derivative transactions.

As part of its strategy to strengthen sustainable financing, the Company has prioritized long-term, fixed-rate credit lines provided by development banks. Since 2024, the total amount of credit obtained on competitive terms amounted to R\$ 1.01 billion, of which R\$ 604.9 million came from the BNDES's FUST program.

The Company continues to evaluate other related projects, both with the BNDES and with other development banks.

CAPEX / FREE CASH FLOW

Free Cash Flow (In millions)	2021	2022	2023	2024	2025	1Q25	1Q26
Cash generated by operating act.	411	359	663	620	756	327	225
% EBITDA	151.6%	82.3%	111.4%	10.5%	101.6%	176.8%	117.2%
Capex	1,044	857	464	995	751	315	172
% Net Revenue	143.3%	87.0%	37.8%	69.7%	44.8%	80.5%	38.0%
Free Cash Flow	(633)	(498)	199	(375)	4	12	53
% Net Revenue	-87%	-51%	16%	-26%	-	3%	12%
Net Debt	75	744	748	1,360	1,655	1,431	1,693
Net Debt	0.30x	1.70x	1.28x	2.25x	2.21x	2.21x	2.24x

At the end of 1Q26, Brisanet had made investments totaling R\$ 172.5 million, including acquisitions of tangible and intangible fixed assets. In addition, there are amounts already disbursed and capitalized that do not yet generate revenue, such as equipment in storage or in the process of being imported, and construction in progress. The total of these items amounts to R\$ 618.9 million.

During periods of higher investment intensity, free cash flow tends to show negative or marginally positive figures, in line with what was observed in previous expansion cycles. Nevertheless, the Company maintains a balanced net debt-to-EBITDA ratio, ensuring that leverage remains under control.

In 2025, investments were concentrated in the first half of the year, particularly in the mobile segment (4G/5G), a trend that continued throughout 2026.

SUBSEQUENT EVENTS

Public-private partnership with the Government of Ceará

The Company entered a public-private partnership with the State of Ceará to implement the “Rural 5G Program.” The project, announced in April 2026, calls for the installation of 1,000 5G towers between 2026 and 2029. The government is expected to concede fiscal credits in the amount of R\$ 350 million to compensate the Company’s investments.

NOTICE

The individual and consolidated financial information as of 03/31/2026 reviewed by **Ernst & Young** Auditores Independentes S.S. Ltda., is now available on our website.

INVESTOR RELATIONS

Phone: +55 88 2150-0288

E-mail: falecomri@grupobrisanet.com.br

Website: <https://ri.brisanet.com.br/en>

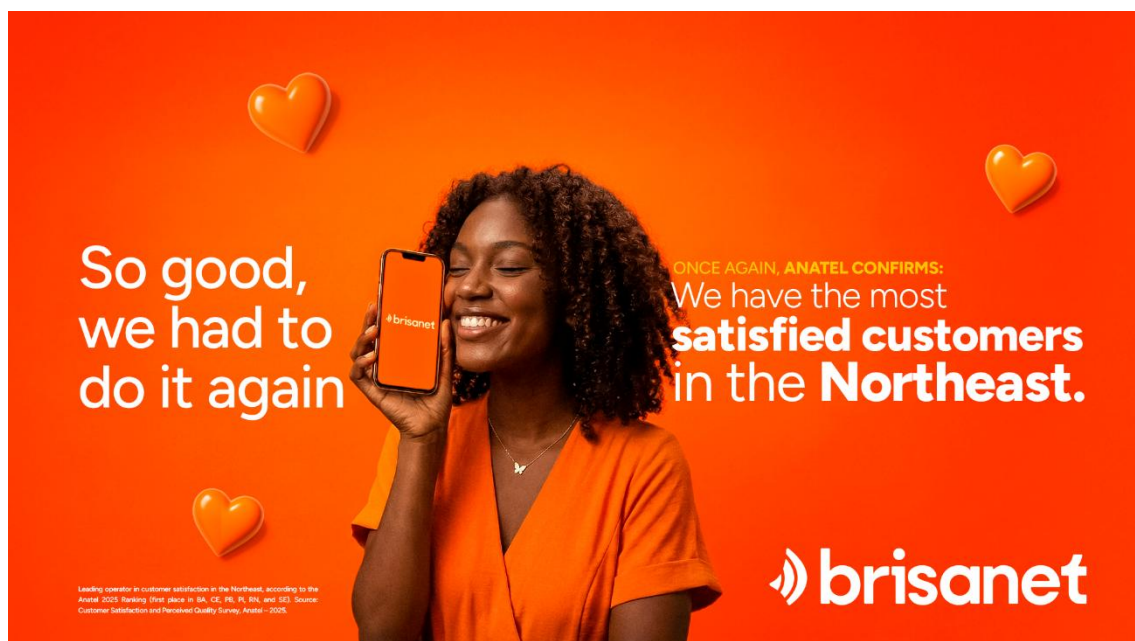
EARNINGS CONFERENCE CALL

Date: May 13, 2026 – Wednesday

Time: 09 am – In Portuguese with simultaneous translation into English

Brisanet - Earnings Release 1Q26

To access [click here](#).



LEGAL NOTICE

The consolidated financial and operational information disclosed in this document, except where otherwise indicated, is presented in accordance with international accounting standards IFRS (International Financial Reporting Standards) and in Reais (R\$), in accordance with the Brazilian Corporation Law, Law 6,404/76 and the pronouncements, guidelines and interpretations issued by the Accounting Pronouncements Committee ("CPC") and approved by the Securities and Exchange Commission ("CVM").

This document may contain predictions about future events. Such forecasts do not constitute acts that occurred in the past and only reflect expectations of the Company's management. The terms "anticipates", "believes", "estimates", "expects", "predicts", "intends", "plans", "projects", "objectives", as well as other similar terms are intended to identify such forecasts which evidently involve risks or uncertainties foreseen or not by the Company. Therefore, the Company's future results of operations may differ from current expectations, and the reader should not rely exclusively on the predictions made here. These forecasts express opinions only on the date they are made, and the Company is not obliged to update them considering new information or future developments.

NON-ACCOUNTING MEASURES

Consistent with market practices, we disclose non-accounting (non-GAAP) measures that are not recognized under IFRS or other accounting standards, including "Net Debt", "EBITDA", "Adjusted EBITDA". The Company's management believes that disclosing these non-accounting measures provide useful information for your investors, market analysts and the public to compare your operating performance with that of other companies in the same and other industries. However, these non-accounting measures do not have standardized meanings and methodologies and may not be directly comparable with metrics of the same or similar name published by other companies. It is important to highlight that potential investors should not base their investment decision on non-accounting information as a substitute for accounting measures such as profitability or liquidity.

Consolidated - In R\$ '000	1Q26	4Q25	1Q25
Net operating revenue	453,896	441,854	391,583
Cost of services	(256,458)	(256,345)	(222,458)
Gross profit	197,438	185,509	169,125
Operating expenses			
Administrative expenses	(53,716)	(53,501)	(50,066)
Selling expenses	(70,856)	(67,258)	(64,253)
Other operating revenue (exps), net	(6,154)	(37,051)	10,451
Earnings before financ. results and txs	66,712	27,699	65,257
Financial revenues	52,884	36,549	35,304
Financial expenses	(99,570)	101,479)	(74,042)
Net financial result	(46,686)	(64,930)	(38,738)
Income (Loss) before income tax and social contrib.	20,026	(37,231)	26,519
Income tax and social contribution	(932)	13,069	(6,074)
Income (Loss) for the period	19,094	(24,162)	20,445



ANNEX II – BALANCE SHEET

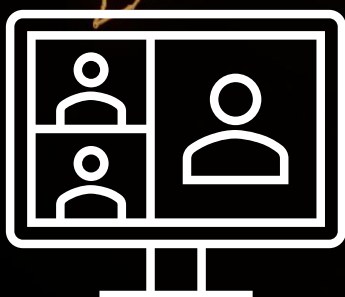
Consolidated - In R\$ R\$ '000	03/31/2026	12/31/2025
ASSETS		
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	77,595	82,153
Short-term investments	646,815	786,831
Trade accounts receivables	222,716	208,635
Inventories	17,416	18,675
Taxes recoverable	65,337	67,034
Derivative operations	583	516
Prepaid expenses	35,029	25,506
Other assets	8,676	8,278
TOTAL CURRENT ASSETS	1,074,167	1,197,628
NON-CURRENT ASSETS		
Short-term investments	4,301	4,167
Accounts receivable	2,622	7,379
Taxes recoverable	38,419	39,989
Court-related deposits	1,788	1,860
Derivative operations	2,541	2,495
Prepaid expenses	22,620	21,640
Deferred income and social contribution taxes	15,228	15,448
Rights-of-use	135,975	116,107
Property, plant and equipment	3,020,937	2,964,437
Intangible assets	319,199	314,306
TOTAL NON-CURRENT ASSETS	3,563,630	3,487,828
TOTAL ASSETS	4,637,797	4,685,456
LIABILITIES AND EQUITY	03/31/2026	12/31/2025
CURRENT LIABILITIES		
Suppliers	149,388	120,948
Loans and financing	157,148	179,114
Debentures	260,020	278,636
Lease obligations	67,916	46,814
Labor and social obligations	87,328	77,924
Taxes to be collected	43,516	51,200
Deferred revenue	7,433	5,502
Tax installment agreement	4,589	5,031
Derivatives Operations	15,056	13,502
Dividends payable	8,192	8,192
Other bills to pay	18,240	17,901
TOTAL CURRENT LIABILITIES	818,826	804,764
TOTAL CURRENT LIABILITIES		
Loan and financing	444,224	452,855
Debentures	1,410,265	1,492,073
Lease obligations	65,867	68,654
Tax installments	9,342	10,413
Deferred revenue	119,644	115,285
Provision for contingency	17,398	11,547
Other bills to pay	179,720	176,448
TOTAL NON-CURRENT LIABILITIES	2,246,460	2,327,275
EQUITY		
Capital	1,395,977	1,395,977
Capital reserves	(25,058)	(25,059)
Treasury shares	191,888	172,905
TOTAL SHAREHOLDERS' EQUITY	1,562,807	1,543,823
Non-controlling interest	9,704	9,594
TOTAL EQUITY	1,572,511	1,553,417
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	4,637,797	4,685,456

ANNEX III – STATEMENT OF CASH FLOWS

Consolidated – In R\$ R\$ '000	03/31/2026	03/31/2025
Cash flow from operating activities		
Net income (loss) for the period	19,094	20,445
Adjustments to reconcile income (loss) for the period:		
Depreciation and amortization	125,127	119,537
Residual value upon write-off of PPE and intangible assets	266	1,503
Provision for loss of fixed assets	2,581	1,311
Provision for estimated doubtful accounts	24,520	22,059
Provision (reversal) for contingencies	5,851	594
Derivative operations	1,441	4,696
Interest on leases	4,422	2,897
Interest and monetary variation on debentures	57,610	48,831
Interest and monetary variation – loans and borrowings	7,437	3,307
Amortization of funding costs	1,898	1,638
Income from financial investments	(27,121)	(2,693)
Deferred income tax and social contribution	220	884
(Increase) decrease in assets		
Trade accounts receivable	(33,844)	(25,386)
Inventories	1,259	(800)
Taxes recoverable	3,267	(3,021)
Prepaid expenses	(10,503)	(13,438)
Court-related deposits	72	62
Other assets	(398)	485
Increase (decrease) in liabilities		
Suppliers	28,440	77,099
Labor and social obligations	9,404	7,317
Taxes payable	(4,796)	(3,984)
Deferred revenue	6,289	57,725
Taxes paid in installments	(1,513)	923
Write-off of contingency provision	-	(63)
Other accounts payable	3,613	4,868
Cash from (used in) operating activities	224,636	326,796
Interest paid on loans and financing, debentures and leases	(101,972)	(99,203)
Income tax and social security contributions paid	(2,888)	(4,484)
Net cash from (used in) operating activities	119,776	223,109
Cash flows from investing activities		
Loans and financing raised	(30,492)	(44,296)
Amortization of principal of loans and financing	170,184	152,744
Lease payments	(155,711)	(299,434)
Raising debentures, net of funding costs	(16,752)	(15,744)
Payment of the principal of debentures	27,310	8,073
Dividends/Profit distribution	861	747
Net cash from (used in) investing activities	(4,600)	(197,910)
Cash flows from financing activities		
Loans and financing raised	9,096	31,754
Amortization of principal of loans and financing	(40,691)	(17,514)
Debentures amortization	(71,422)	(71,450)
Lease payments	(16,717)	(16,051)
Net cash from (used in) financing activities	(119,734)	(73,261)
Increase (Decrease) in cash and cash equivalents	(4,558)	(48,062)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	82,153	238,791
Cash and cash equivalents at the end of the period	77,595	190,729
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(4,558)	(48,062)

A map of Brazil is shown with a network overlay of orange lines and glowing nodes, representing a telecommunications network. The text "brisanet | 5G" is centered over the map.

» brisanet | 5G



EARNINGS CONFERENCE CALL

May 13, 2026

8 AM (EDT – NY Time) | 09 AM (BRT)

In Portuguese, with simultaneous translation into English to participate, **[click here](#)**

<https://ri.brisanet.com.br/en>